



ADMINISTRAÇÃO CENTRAL
DO SISTEMA DE SAÚDE, IP

OTIMIZAR RECURSOS
GERAR EFICIÊNCIA



WWW.ACSS.MIN-SAUDE.PT

Administração Central do Sistema Saúde, I.P.

Processo de colocações nas especialidades
do Internato Médico - Concurso IM 2015

Rui Santos Ivo, Presidente do Conselho Diretivo da ACSS, I.P.



GOVERNO DE
PORTUGAL

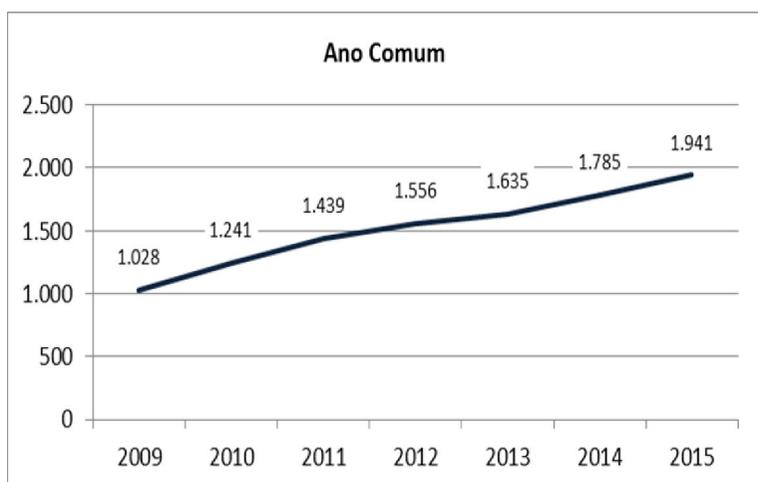
MINISTÉRIO DA SAÚDE

Comissão Parlamentar de Saúde
22 de dezembro de 2015

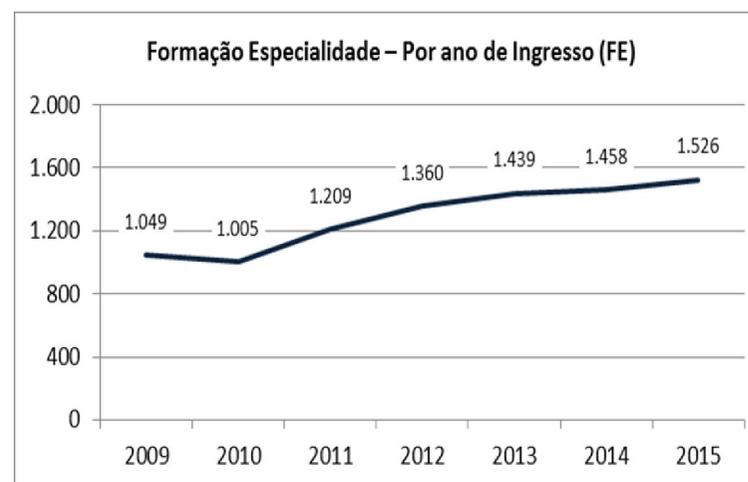
Internato Médico

Evolução do número de vagas

Ano Comum		
Ano	Vagas abertas	Vagas preenchidas
2009	1.110	1.028
2010	1.343	1.241
2011	1.546	1.439
2012	1.652	1.556
2013	1.700	1.635
2014	1.790	1.785
2015	1.950	1.941



Formação Especialidade – Por ano de Ingresso (FE)		
Ano	Vagas abertas	Vagas preenchidas
2009	1.065	1.049
2010	1.025	1.005
2011	1.239	1.209
2012	1.403	1.360
2013	1.463	1.439
2014	1.477	1.458
2015	1.547	1.526



Internato Médico

Processo de identificação de capacidades formativas - etapas



1. As instituições de saúde do SNS apresentam os seus pedidos de abertura de capacidades formativas/vagas junto da Ordem dos Médicos (OM).
2. As capacidades formativas são, numa primeira fase, validadas pela Ordem dos Médicos/colégios de especialidade.
3. O Conselho Nacional do Internato Médico (CNIM) emite parecer sobre a proposta anual de capacidades formativas e apresenta-a à ACSS, I.P..
4. A ACSS, I.P. publica o mapa da vagas na sua página eletrónica, em conformidade com a proposta de capacidades formativas da OM/CNIM.

Enquadramento



1 - A legislação que regula o Internato Médico determina que:

- É ao CNIM que compete emitir parecer sobre as propostas de capacidades formativas apresentadas pela OM;

- A ACSS, I.P. recebe essa lista de capacidades formativas, com base na qual planeia/elabora o mapa de vagas a disponibilizar aos candidatos que pretendem ingressar na formação médica especializada.

2 - As instituições hospitalares apresentaram, este ano, à OM 1664 disponibilidades/pedidos para abertura de vagas em 2016.



Cronologia



6 de junho – Após receção do pedido de capacidades formativas das instituições hospitalares do SNS, a OM remeteu à ACSS, I.P. uma primeira proposta de mapa de ingressos para 2016, com 1304 capacidades formativas, **ou seja menos 360 do que as disponibilidades apresentadas pelas unidades hospitalares.**

Verifica-se que é o primeiro ano em que isto acontece, as capacidades formativas reconhecidas pela OM serem menos do que o total de candidatos a vagas de especialidade do internato médico.

Em 2015 sobraram mais de 20 vagas de especialidade

Cronologia



1 de julho - reunião entre o Conselho Diretivo da ACSS e o presidente do CNIM para ponto de situação relativamente à data prevista para entrega das capacidades formativas referidas.

25 de julho - o CNIM informou que a OM e o CNIM disponibilizavam **1441 capacidades formativas, ou seja, menos 289 vagas do que o número de internos que frequentavam, naquela data, o ano comum (1730 – número aferido naquela data).**

10 de agosto - A ACSS questiona o CNIM sobre o ponto de situação de capacidades formativas para 2016.



Cronologia

16 de outubro

- ACSS, I.P. informa o Presidente do CNIM sobre o número potencial de candidatos para vagas de especialização naquela data – 1720/1730;
- Solicita novamente ponto de situação relativamente ao número de capacidades formativas entretanto validadas pela OM e CNIM;
- O Presidente do CNIM informa a ACSS, I.P. relativamente ao objetivo: 1500, ainda assim 164 vagas a menos do que as disponibilidades apresentadas pelos hospitais.

- A ACSS solicita o aumento deste número face à previsão de ingressos no IM (contingente geral) e necessidade de cativação de vagas para médicos militares e médicos que se encontravam ainda a frequentar o ano comum.

23 de outubro – ACSS, I.P. solicita à OM o reforço de capacidades formativas já disponibilizadas, com conhecimento ao Presidente do CNIM e a S. Ex.^a o Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde.

Cronologia

■ **Entre 29 de outubro e 9 de novembro** – solicitações da ACSS, I.P. ao CNIM sobre ponto da situação atualizado, sem resposta formal.

11 de novembro – reunião entre ACSS, I.P. e CNIM em que é apresentada uma lista com 1537 capacidades formativas, ou seja, menos cerca de 160 capacidades formativas face às necessidades de ingressos para 2016 (número identificado naquela data).

13 de novembro – ACSS, I.P. solicita à OM reforço das capacidades formativas nas áreas em que havia sido detetado maior diferencial entre o número de pedidos dos organismos de saúde e as capacidades formativas atribuídas pela OM.

18 de novembro

- ACSS, I.P. solicita resposta formal à OM e ao CNIM sobre os pedidos de reforço de capacidades formativas em especialidades mais carenciadas.

- Foram remetidos emails às ARS para reforço das capacidades formativas na especialidade de Medicina Geral e Familiar.



Cronologia



18 de novembro

- Das diligências efetuadas pela ACSS, I.P. junto da OM e do CNIM, resultou um acréscimo de mais 20 capacidades formativas.

Ainda assim, ficaram por aprovar capacidades formativas solicitadas por vários hospitais, podendo ser dados alguns exemplos concretos:

- **Oftalmologia, Hospital Garcia de Orta**
- **MGF, ARS Algarve**
- **Pneumologia, Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa**

Cronologia



20 de novembro

- ACSS divulga, no respetivo site, o mapa de capacidades formativas disponibilizadas até então, pela OM e CNIM, com um total de 1558 capacidades formativas, com a indicação de que o mesmo poderia ser revisto na segunda-feira seguinte (dia 23) se apresentadas, pela OM/CNIM mais capacidades formativas ainda propostas pelos vários colégios de especialidade desde que aprovadas pelo CNIM.

- ACSS republica calendário dos dias das escolhas (período de 23 de novembro a 4 de dezembro, antes divulgado a 4 de novembro), e divulga lista ordenada de candidatos pela respetiva posição de escolha.

22 de novembro - divulgado no site da ACSS, I.P. o mapa de vagas do Concurso IM 2016, com um **total de 1578 vagas**, correspondendo, neste caso, às capacidades formativas disponibilizadas pela OM e CNIM.

Cronologia

- A principal preocupação da ACSS foi sempre a de adequar as capacidades formativas ao número de candidatos.
- Houve sempre uma postura negociada que permitiu aumentar o número de capacidades formativas em mais 265 em relação à proposta inicialmente apresentada pela OM e pelo CNIM.
- O mapa de vagas divulgado em 22 de novembro sofreu alterações precisamente porque a proposta apresentada pela OM e pelo CNIM (com 1558 capacidades formativas) não correspondia aos pedidos efetuados pelos hospitais, nem ao número previsto de candidatos – 1707, algo que aconteceu pela primeira vez este ano.

Cronologia



23 de novembro

- No período da tarde, mesmo sem suporte informático (dado que não foi possível a sua utilização quando do início das escolhas do dia 23 - 58 candidatos), a ACSS decide iniciar o processo de colocação dos médicos candidatos a especialidade médica, mediante recurso a procedimento de colocação já utilizado com os médicos internos do 5.º ano de Ginecologia/obstetrícia – colocação a nível nacional sem apoio informático.

- No final do dia 23, o aplicativo informático encontrava-se já operacional, pelo que a ACSS, I.P. inseriu, nesse dia 23, as 58 colocações, tendo ficado o aplicativo preparado para retomar as colocações no dia seguinte, neste caso, com o número 59, tal como sucedeu.

- O processo prosseguiu até à sua conclusão, no dia 4 de dezembro, tendo ficado totalmente preenchidas as 1569 vagas que o CNIM e a OM disponibilizaram.

Resolução das falhas informáticas



- A falha que aconteceu no início do processo foi corrigida e resolvida entre os dias 23 e 24, ou seja, os 1.º e 2.º dias de escolha.
- Ainda assim, e porque sempre houve plena confiança no processo, os candidatos que se apresentaram no 1.º dia de escolhas (58) fizeram a sua escolha *in loco*, de forma manual, em cada ARS, tendo sido colocados sem problemas.
- No 2.º dia o sistema informático, com suporte técnico da SPMS, estava a funcionar em pleno.

Resolução das falhas informáticas



- Durante o processo de escolhas das especialidades, a ACSS foi divulgando diariamente no seu site a evolução e o número de vagas já ocupadas e disponíveis em cada especialidade, inculindo transparência ao processo.
- Houve algumas reclamações de médicos tendo estas sido motivadas por erros que se deveram aos problemas informáticos registados no primeiro dia. Esses enganos foram resolvidos de forma célere e sem prejuízo da fiabilidade dos dados.
- Por não terem sido detetadas ocorrências insanáveis que justificassem a anulação do procedimento de colocação em causa, e porque **todos os erros foram corrigidos**, o processo de escolha/colocação prosseguiu até à sua conclusão, dia 4 de dezembro.



Conclusões

- Registe-se a diferença neste procedimento de colocação, face a anos anteriores, fundamentalmente, a diferença entre o número de vagas postas a concurso (1569) e o número de candidatos mobilizados para o processo de escolhas (1707), ou seja, défice de 138 vagas, acabando por terem ficado sem colocação 114 internos.
- Em anos anteriores em que foi decidido adiar o processo, isso foi alvo de muitas críticas e reclamações dos candidatos e associações representativas.
- A ACSS, I.P. entendeu não adiar o processo por respeito aos internos e, para não prejudicar a organização da sua vida privada, aspeto que tinha sido levantado em anos anteriores.
- Em relação à justificação de atrasos devido à publicação em DR: essa publicação deixou de ser obrigatória, de acordo com a lei, ainda assim a ACSS, I.P. entendeu fazê-la, mas a data de publicação não justifica atrasos.



Conclusões



- Foi divulgada a lista provisória com os 1569 colocados, tendo sido a mesma transformada em definitiva, por não ter havido reclamações que pusessem em causa as colocações nela constantes.

Conclusões



Evolução da lista de Capacidades Formativas

Capacidades formativas solicitadas pelos hospitais	1.664	
1ª proposta da Ordem dos Médicos	1.304	
Lista final de capacidades formativas	1.569	Δ 265 (+)
Internos que ficaram sem colocação	114	



ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE, IP

OTIMIZAR RECURSOS
GERAR EFICIÊNCIA



ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE, IP

geral@acss.min-saude.pt

Parque de Saúde de Lisboa | Edifício 16, Avenida do Brasil, 53
1700-063 LISBOA | Portugal

Tel Geral (+) 351 21 792 58 00 Fax (+) 351 21 792 58 48



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA SAÚDE

WWW.ACSS.MIN-SAUDE.PT